



PROJETO ESPORTE BRASIL:

PADRÕES DO CRESCIMENTO DA ESTATURA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA ENTRE 10 A 15 ANOS DE IDADE CRONOLÓGICA

Adroaldo Gaya; Gustavo Silva; Alexandre Caniconde Marques;
Daniel Garlipp; Daniel Gaya

O presente estudo descritivo corresponde ao relatório parcial das pesquisas de campo realizadas pelo Projeto Esporte Brasil no período de 2004 e 2005 em todas as regiões do país abrangendo 70 municípios (inclusive todas as capitais), 27 estados e o distrito federal e tem por objetivo descrever o perfil médio e sugerir curvas normativas sobre os padrões de estatura em adolescentes brasileiros na faixa etária entre 10 a 15 anos. Atribui-se relevância a este estudo descritivo, entre outros, por dois principais motivos: (1) A adolescência é uma fase caracterizada por alterações morfológicas, fisiológicas, psicológicas e sociais intensas e complexas, nas quais as variáveis de crescimento desempenham um importante papel. (2) O segundo motivo que atribui relevância a este estudo deve-se a exigência de dados fidedignos relativos aos segmentos da população escolar brasileira. Para além dos importantes trabalhos de Marcondes (1982 e 1994); INAN (1990); Anjos e col. (1998) e Veiga e col. (2001); Post e col., 2000; Barros Filho, 2003, sobre indicadores de crescimento, ainda, assim mantém-se, no Brasil, a prática de avaliar nossas crianças e adolescentes pelas tabelas propostas pela Organização Mundial da Saúde provenientes do National Center Health statistics (NCHS). A amostra é constituída por 41898 escolares estratificados por idade e sexo. Para as análises descritivas utilizou-se dos valores de média e desvio padrão, além de escalas normativas sobre os percentis 3, 10, 50, 90 e 97. Realizou-se as análises inferenciais entre os grupos estratificados por sexo e idade através da Análise de Variância do tipo One-Way (ANOVA) e para as comparações múltiplas entre as idades utilizou-se o teste Pos-Hoc de Bonferroni. Para todas as análises inferenciais adotou-se previamente o nível de significância de 5% e todos os dados foram tratados no programa SPSS for Windows 10.0. Os resultados demonstram: (1) diferenças estatisticamente significativas nos dados médios entre rapazes e moças em todas as idades; (2) diferenças estatisticamente significativas entre as idades no interior de cada grupo estratificado por sexo; (3) observa-se diferenças relevantes no padrão de crescimento da estatura proposto pelo PROESP-BR em relação ao padrão NCHS (4) As diferenças apresentam-se relacionadas aos valores médios da estatura, onde as médias do padrão PROESP-BR são superiores ao padrão NCHS até aproximadamente aos 13 anos e ao modelo gráfico onde observa-se uma acentuada desaceleração no crescimento da população brasileira por volta dos 13 anos. Conclui-se que o padrão NCHS não representa um bom indicador para avaliação do crescimento da estatura em adolescentes brasileiros dos dois sexos.